

Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

NOTAS DE LISBOA

8 DE MARÇO

Publicou-se na sexta-feira passada um importante decreto-lei do Ministério das Colónias, que estabelece as bases fundamentais do regime corporativo colonial; ou, por outras palavras, aplica às colónias a legislação corporativa continental, com as modificações ou excepções que se justificam pelas diferenças que separam a economia colonial da economia metropolitana.

O pensamento do legislador é unificar, corporativamente, as colónias com a metrópole,—como não podia ser doutro modo numa República corporativa por sistema constitucional.

E assim se começa a formar aquela unidade, política, económica e social, que constitui o nosso Império, na vida e nas leis—sem ser imperialista à moda dos que botam olhares cobiçosos para o que é dos outros.

Como vêem, a nossa organização corporativa marcha para a frente—dominada pela ideia de ser a grande batalha do futuro, como Salazar o disse. E já dela não podemos arredar pé, senão avançar até ao fim, conscientes de que está nela solução do problema social.

Os rapazinhos, ou rapazes, do Instituto Industrial entretêm-se, segundo me contam, a escrever nas paredes das sentinas (por não terem lugar mais adequado à expansão das suas ideias) frases como estas: «Camaradas e comunistas; alerta! A guerra civil de Espanha está quasi vencida pelos nossos irmãos republicanos! Portugal, dentro em pouco, é nosso!»

Não conhecemos ninguém desse Instituto, nem dos alunos nem do professorado, onde, com certeza, deve haver pelo menos alguns nacionalistas. Mas, se estas coisas se escrevem, pôsto que nos lugares referidos, é porque ninguém se queixa de as ler, ou, queixando-se, alguém não há de cima quem mande vigiar ou simplesmente recomende o não se garatujar nas paredes, feio, porco como é em toda a parte.

E daqui conclue-se haver desleixo, quando pior o não haja, em desabono de quem deve zelar a disciplina da escola.

Ora, o comunismo, mesmo que tenha por agentes rapazolas inconscientes e valdevinos, só se infiltra e medra onde reine a imoralidade, a indisciplina, o desleixo e todos os defeitos herdados, e não expurgados, do liberalismo e do laicismo.

E assim, podem ficar certos que o não combatemos devidamente, porque não convenceremos nunca as almas viciadas por ele, com as nossas almas sujas de tais defeitos.

Publica-se em New Bedford, tôdas as quintas-feiras, um periódico português com o nome «O Independente», em cujas laudas pontifica, geralmente, um tal Jaime do Vale, homem com a democracia metida na medula e que, na atmosfera em que vive, é todo confusões venenosas acêrca do Estado Novo. Em boa verdade, destas confusões vive o próprio jornal, como muitos dos portugueses que, pela América do Norte, pensam ainda segundo a cartilha democrática e, não sendo sérios nem se querendo dar ao trabalho de saber onde está a verdade, fazem côro com os denegridores do Estado Novo.

Felizmente que, no mesmo jornal,

DISPENSÁRIO ANTI-TUBERCULOSO SUA ABERTURA AO PÚBLICO

Uma visita inesperada e muito oportuna—O que o reporter ignorava e ficou sabendo—O que é este Dispensário e o valor das suas instalações—Quais são os benefícios prestados e a prestar ao público de Barcelos—Um estabelecimento modelar que dá honra a Barcelos e um Médico que dignifica a classe—Consultas e remédios fornecidos gratis aos pobres pela Assistência Nacional aos Tuberculosos—Cinquenta nações confederadas para dar combate a este grande flagelo da humanidade—A assistência aos tuberculosos e a Misericórdia de Barcelos—Higiene e profilaxia—Algumas explicações técnicas do seu digno Director—Crisoterapia e colapsoterapia, são palavras que um reporter leigo não pode compreender—Uma entrevista recusada e uma palestra architectada pelo reporter abelhudo.

Tôda a gente sabia que ao meio do Largo 28 de Maio, antigo Campo de D. Carlos, se havia construído uma elegante casinha-Chalet de hipotética e duvidosa utilidade, a tenta a má vontade de uns e a ignorância de outros. Tôda a gente a via por fora, mas ignorava o que tivesse lá dentro. E' o que agora vamos dizer aos nossos leitores, para que, por sua vez o possam dizer aos doentes interessados, que precisam ou venham a precisar de consultas e medicamentos próprios para o tratamento da tuberculose.

Aquela casinha encimada por uma simbólica cruz de duplo braço, é uma casa de caridade, é um Dispensário anti-tuberculoso instituído e dedicado a Barcelos e suas respectivas freguesias, pela benemérita Assistência Nacional aos Tuberculosos (A. N. T.).

Devemos declarar que não tivemos convite para visitar o Dispensário: entramos lá, atraz de muitos outros que no passado domingo ali foram atraídos pelo mesmo desejo de ver e examinar o que o seu digno Director clínico Sr. Dr. Adélio Marinho mostrava e explicava aos visitantes.

A este médico querido e presti-

gioso barcelense ouvimos com agrado algumas explicações, cujas notas rápidas vamos tentar dar.

O Dispensário tem seis compartimentos: sala de espera, consultório, sala para Raios X, farmácia-laboratório, vestiário e retrete.

Pavimentos de tijolos cimentados e pintados com várias côres. Paredes interiores forradas com lindos azulejos. A sala de espera tem alinhadas 20 cadeiras de ferro simples e cómodas. A um dos lados uma linda balança moderna para pesar e medir os doentes. O consultório é a última palavra em mobiliário e arsenal anti-tuberculoso.

A farmácia está fornecida de tudo quanto é preciso para o tratamento dos doentes, a quem não faltam, até, pequenos escarradores de alumínio. Numa palavra, por tôda a parte se observa a mais escrupulosa higiene e meios de eficaz profilaxia.

Não temos a estulta pretensão de meter na cabeça dos nossos leitores uma infinidade de termos com que o Sr. Dr. Adélio Marinho tudo explicava mostrando-nos os cuidados a ter para se chegar, com certo rigôr, a

um desejado diagnóstico.

Explicou-nos singelamente qual era hoje a importância da *Crisoterapia* e da *Colapsoterapia* no tratamento da tuberculose pulmonar. Fez funcionar, para satisfazer a nossa curiosidade, à nossa vista e à vista de casuais visitantes, o aparelho destinado ao pneumotorax. Depois desta interessante visita que demorou uma boa hora, já de papel e lápis na mão, dispostos para dar uma entrevista aos leitores do nosso jornal, arriscamos a primeira pergunta:

—Diga-nos Sr. Director, quando começa a funcionar este Dispensário?

A título de informação posso dar-lhe essa e tôdas as informações que lhe possam interessar ao jornal. Como entrevista não, disse Sua Ex.^a sorridente. Guarde, portanto, o papel e o lápis, que com jornalistas possivelmente não sei e não estou habituado a falar e conversarmos antes como amigos.

Satisfeito o pedido, a seu lado nos sentamos.

—Diga, então, doutor.

—O Dispensário anti-tuberculoso vai ficar aberto ao público e aos doentes que precisem dos seus benefícios, desde segunda-feira, 15 do corrente.

—Podemos saber o horário das consultas?

Com todo o gôsto. Por enquanto, às segundas para homens; às quartas para mulheres e às sextas-feiras para crianças.

—Nesse caso foi hoje a inauguração oficial?

Não. Por agora a abertura do Dispensário tem um carácter de certo modo particular. A inauguração oficial, por vários motivos a que não é extranho o próprio tempo, deve ser feita em Maio próximo, talvez. Mas desde já, bom será que Barcelos e o seu grande concelho vão reconhecendo os benefícios que a A. N. T. lhes pode prestar, olhando desde amanhã pelos seus doentes pulmonares pobres.

—Desculpe a nossa insistência, Sr. Director, mas além destes Dispensários a A. N. T. tem outra modalidade de estabelecimento para dar combate á tuberculose?

—Tem os Sanatorios, Preventorios e Hospitais. E a proposito e enquanto a A. N. T. não puder construir em Barcelos um Hospital concelho, é de esperar que a nossa Misericórdia,

Continua na 4.ª página

aparecem, de quando em quando portugueses a protestarem contra os «pasquínheiros» que se abraçam á democracia de Roosevelt para cravarem os dentes na situação política da nossa Pátria, com se alguma vez a democracia dos nossos democráticos pudesse parecer se com a da República norte-americana, ou desta nos viessem lições válidas para tôdas as latitudes do globo.

O dito Jaime Vale é um desses filósofos, que não tem outro elogio na bôca, ou na pena, para a República de Roosevelt,—senão a liberdade com maiúscula—aquela liberdade pela qual se cometeram crimes contra as liberdades, único distintivo dos correligionários desse senhor escriba.

...E anda este homem, português desnaturado de todo, a estafar-se, em prosa vazia de idéias, contra a ditadura de Salazar, sem saber o que escrevel...

A. da F.

Este número foi visado pela
Comissão de Censura

Legião Portuguesa BARCELOS

Preparação de graduados

Em conformidade com a disposição 10.ª das directivas do Comando Distrital, são convocados para comparecer na «Sede da Legião-Barcelos», avenida dos Combatentes da Grande Guerra, às 21 horas:—na 6.ª feira, 19 do corrente—os Legionários que sejam Sargentos do Exército (milicianos, da reserva, reformados, demitidos) os que possuam o 5.º e 6.º ano dos Liceus e oficialmente os cursos Comercial, Industrial e Complementar, completos, bem como os membros das Comissões de Alistamento, Propaganda e Angariadora de Meios, embora não possuam estas habilitações; E,

No sábado, 20 do corrente—os Legionários que sejam Oficiais do Exército (nas situações acima indicadas para os Sargentos) e os que possuam o 7.º ano dos Liceus ou habilitações literárias superiores.

O Delegado C. da Legião Portuguesa de Barcelos,

(z) António Pedrosa Pires de Lima

Cartas Espirituais

V

Querida Amiga:

Fiquei deveras admirada e seriamente preocupada com as qualidades que acabas de descobrir na minha vil e humilde pessoa!

A tua boa amizade e infinita caridade fazem-te vêr em mim, pobre pecadora, qualidades e virtudes que não tenho e bem quizera possuir.

—O estilo revêla a mulher de acção, dizes tu, querida amiga; e eu, digo-te, que não deves confiar demasiado nesse rifão popular ou nas apparencias enganadoras que não correspondem á verdade e tantas vezes induzem ao erro. O valor das palavras nem sempre estão em harmonia com os merecimentos da pessoa que as escreveu ou ditou.

É certo e sabido que destesto a prosa de agua de rosas e papas de linhaça das nossas jovens literatas, que não se cansam de conceber e dar á luz contos e novelas ôcas de conceitos e vasias de sentido. Mas só isso e mais nada.

É que, querida amiga, os tempos não vão para lirismos e fantasias poeticas, que nos dão a falsa ideia de que tudo e todas navegamos em mar de rosas... Entendo eu e entende toda a gente de bom senso,—senso pratico—que os homens como as mulheres, os rapazes como as raparigas devem integrar-se na vida nova, e compenetrar-se dos perigos e necessidades da hora que passa, marcando já o seu lugar num dos sectores da frente da batalha, da Acção Católica, onde se está combatendo com denodo em defesa de Deus e da nossa Pátria.

Achas, então, querida amiga, que o meu espirito combativo tem certa analogia com o das heroínas que ainda hoje vivem e palpitam no coração do nosso povo e foram consagradas pela Historia—Pátria?

Confesso que não tenho como tu, vocação para a vida mística ou contemplativa, em cujos extases visionas as almas eleitas do Senhor, batendo alegremente ás portas do Paraizo...

Pois bem; em nenhuma dessas grandes e respeitaveis figuras de mulher que pretendes dar-me por modelo, encontro o meu ideal.

Não obstante, tenho pela nossa querida e santa Rainha Isabel de Portugal, simbolo adoravel da paz e da caridade, o mais rendido culto de adoração. É nobremente fidalgo, pleno de beleza moral, o comoventissimo gesto patriótico de Filipa de Vilhena, protótipo das mães cristãs, armando cavaleiros os seus dois únicos filhos—ainda crianças—para irem combater em defesa de Deus e da nossa santa Pátria, então como hoje ameaçada de perigos graves. Os feitos heroicos da Padeira de Aljubarrota como os episódios guerreiros da celebre Deu-La-Deu. Martins, defensora da praça forte de Monção, são outras tantas lições de patriotismo que atestam o valor e a lialdade das mulheres do nosso povo.

É já não te falo na revolucionaria e truculenta Maria da Fonte, de quem a Maçonaria fez seu idolo popular, com o fim de atrair a si as simpatias das multidões, porque estou de relações cortadas com essa matrona e antipática virago.

Não, querida amiga; o modelo da mulher heroica, forte e audaz, que mais se ajusta ao meu modo de pensar e sentir, fui procurá-lo á Biblia e encontrei-o em Judith.

Sabes a historia guerreira desta formosa heroína?

Pois avalia os seus feitos d'armas por este episódio, com o qual alcançou a mais retumbante vitória. Conta-se assim:

Um general assirio, Holofernes, pôs cerco á cidade de Bethulia com o seu numeroso exercito. Perante este assédio, os homens grandes da terra, e juizes do povo, resolveram entregar a cidade aos

Liberdade intelectual na U. R. S. S.

É inegável que ainda hoje há sábios na Rússia. Basta-nos nomear o famoso biologista Pavlov, o eminente geólogo Karpinski, presidente da Academia de Ciências, e o Professor Kapitza, que durante longo tempo preleccionou em Cambridge e que ultimamente foi chamado a Moscovo para organizar um Instituto de Física com laboratórios especiais de sua invenção.

Importa, porém, acentuar que nenhum destes pertence á «geração soviética»: Pavlov tem renome que vem desde o século passado; Karpinski já fez oitenta anos, e Kapitza trabalhou mais de quinze anos em Inglaterra...

Mas qual a situação destes e doutros sábios,—reliquias dum passado que vai longe?

No Terror, em França, podia muito bem acontecer que Lavoisier fosse mandado á guilhotina, sob o pretexto de que a República precisa de «bons cidadãos» e não de químicos. Na Rússia dá-se o contrario: a-pesar-do desprezo e suspeita que pesa sobre todo o trabalho de intelligência, não se dispensa a actividade dos sábios da química e da física. Daí vem para os especialistas das ciências necessárias a relativa imunidade que nunca gozaram os cultores das ciências humanitárias.

Imunidade bem restrita, aliás, e paga por bom preço. Não se pense que um sábio pode isolar-se no seu laboratório sem pensar... na politica. A lealdade que se lhes exige não é apenas negativa ou passiva: deve manifestar-se por palavras e actos.

Para não falar de vexames requintadamente escolhidos e realizados, vamos contar apenas dois factos, suficientemente elucidativos.

inimigos, após o prazo de cinco dias.

Sabendo disto a viuva Judith, foi censurar o medo e a covardia dos seus patricios, dizendo-lhes com altivez: «Que palavra é essa de entregar a cidade aos inimigos? E quem sois vós para marcades um termo á misericórdia do Senhor? Humilhemo-nos em sua presença e Ele confundirá os nossos inimigos». E assim o fizeram todos. E Judith, usando dum habil estratagem de guerra, foi ao acampamento inimigo, entrou cautelosa na tenda de general e cortou-lhe cerce a cabeça com a propria espada desse temido cabo de guerra.

Porque venceu Judith o inimigo? Porque o espirito de Deus combateu por ela e com ela.

Já tu vêes, querida amiga, que não é com bailes de caridade ou chás dancantes, que se suspende e aplaca o castigo de Deus e o sua ira contra nós!

A oração e penitencia foram sempre e em todos os tempos, mas principalmente nesta hora angustiada, as melhores armas para combater e vencer os inimigos que nos atacam por todos os lados.

Tu despertaste em mim o atavismo da raça há seculos adormecido. Eu porém, desejo insuflar na alma e no coração embotado das mulheres portuguesas, esse passado de glorias, esse rosario de virtudes cristãs, que as nossas avós deposeram, com terna devoção e acendrado patriotismo, aos pés da Mãe de Deus—Padroeira de Portugal!

Roga-lhe tu, para que aumente sempre e cada vez mais, a coragem para a luta timidamente iniciada pela

Tua Amiga

Maria Salomé

Campanha anti-comunista

Na Faculdade de Geografia (?) da Universidade de Moscovo é a Izvestia de 29 de Setembro de 1935 quem relata o facto), três estudantes accusaram o professor Kaufmann de introduzir no seu curso ideais anti-soviéticos. Um deles, por sinal «partorg» (delegado da célula do Partido Nacional do Trabalho) tinha sido classificado com a nota de «mediocre». E a accusação vingou: não tardava muito que a expulsão do professor Kaufmann, deliberada pelos estudantes descontentes e cábulas, obtivesse a approvação do director da Universidade e se tornasse executória...

É eloquente e significativo.

Vale a pena transcrever da «Pravda» de 25 de Dezembro de 1935 outro «caso» bastante elucidativo.

O professor Tchijevski publicou em 1934 numa revista francesa de climatologia um artigo sobre a influencia das manchas solares, no qual enunciava a hipótese duma «correlação» da actividade das massas humanas com os fenómenos da actividade solar.

Pois—e é para que se saiba como são elevadas e de que maneira se liquidam as polémicas na Rússia—um inimigo do professor descobriu esse artigo, que foi o rastilho duma diatribe que terminou por estes termos objurgatórios:

«É tempo de arrancar a máscara deste homem que, sob o pretexto de descobertas científicas, se ocupa simplesmente de camuflagem e de propaganda contra-revolucionária».

Como indice de liberdade intelectual, são suficientemente explicitos os exemplos apresentados.

Pior que porcos de chiqueiro...

Em poucas semanas puderam correr mundo os testemunhos insuspeitos

de Céline, André Gide, sir Walter Citrine, Andrew Smith, Kleber Legay, que regressaram da Rússia «encantados» com as suas maravilhas paradisíacas... As decepções são significativas e revestem-se de valor especial.

Andrew Smith, operário na América, tinha ido á Rússia guiado pela «Intourist» que lhe fez ver uma «terra prometida». Anos depois, voltou com a mulher, filhos e amigos, em busca da feicidade, da vida ideal. Mas a desilusão foi atroz. Respiquemos da «Revue Universelle» algumas das suas impressões. Acêrca das habitacões de operários «onde o ar e a luz entram a jorros» diz êle:

—«Conheci numerosos operários, um dos quais, Kouznetzov, mecânico, me convidou um dia a visitá-lo, e á sua mulher, no campo de Cherkisovo, próximo de Moscovo, onde eles habitavam com numerosos trabalhadores de Elektrozavod. Aceitei. Kouznetzov morava com outros 550 operários, homens e mulheres, num edificio de madeira com cêrca de 300 pés de comprimento e 15 de largo. Na sala comum ou camarata, estavam instaladas cêrca de 500 camas com colchões de palha ou de fôlhas secas. Nem travesseiros ou almofadas, nem cobertores: ou casacos e vestidos faziam as suas vezes. Muitos dos operários nem sequer tinham cama: dormiam no chão ou sobre caixas de madeira. As camas serviam ás vezes para uma equipa durante o dia e para outra durante a noite. Nenhum tabique ou biombo. Nem armários havia, nem tão pouco seriam precisos, porque cada um só tinha o vestuário que trazia sobre o corpo».

O depoimento é tão claro que dispensava comentários. Para quê dizer que êsses operários vivem pior do que porcos em chiqueiro?!

Dr. João Augusto de Oliveira Pinto

Pelos jornais de sexta-feira soube-se nesta cidade que, no Porto e na sua casa da rua do Almada, n.º 173, tinha falecido o Snr. Dr. João Augusto de Oliveira Pinto. Já ha muito que andava doente, mas ninguem julgou que não venceria a doença, ele que por mais de uma vez venceu a morte! Era um crente sincero e morreu aos 56 anos confortado com os Sacramentos da Santa Igreja, rodeado da esposa amantissima e dos filhos a quem tanto queria e que bem dignos eram do seu muito amor.

O Dr. Oliveira Pinto, logo depois de formado, veio para Barcelos como sub Delegado, sendo então Delegado nesta comarca o Sr. Dr. Sousa Brito, honra da Magistratura portuguesa. Principiou depois a advogar e actualmente era um dos advogados mais sabedores do norte, estudioso, e muito honesto no desempenho do mandato que lhe fosse confiado. No decorrer das causas, se as partes mostrassem desejos de uma transacção, o Dr. Oliveira Pinto era o primeiro a aconselhá-la e não se poupava a trabalhos e canceiras para, com toda a lealdade, a levar a bom termo.

Ha uns dois anos que mudara a sua residencia para a cidade do Porto mas o seu domicilio profissional era em Barcelos, terra a quem tanto queria e onde vinha todos os dias a principio e mais tarde, já quando se sentiu cansado, uns tres ou quatro dias em cada semana.

O seu funeral realisou-se no ultimo sabado na Igreja da Lapa, onde teve resposos funebres ás 11 horas sendo,

Vigaria Provincial das Franciscanas Missionarias de Maria

Encontra-se nesta cidade desde segunda-feira, em visita aos diferentes estabelecimentos dirigidos pelas benemeritas Irmãs Missionarias a Ex.^{ma} Mére Maria Elisabeth, Vigaria Provincial e que foi durante alguns anos competentissima directora do Recolhimento Asilo do Menino Deus e agora dirigido o «NINHO DOS PEQUENITOS», em Coimbra.

Cumprimentamos S. Ex.^a e o nosso desejo e de todos os que lhe conhecem os dotes de intelligencia e coração, seria vê-la voltar a fixar a sua residencia official nesta cidade.

Padre José de Faria Coelho

Hoje, na Igreja Matriz, os sacerdotes da palestra mensal de que fazia parte o falecido snr. padre Faria Coelho, cantam um officio em sufragio da alma daquele sacerdote.

em seguido sepultado. Aos nossos leitores pedimos que se lembrem nas suas orações da alma do finado para que Deus lhe dê o descanso eterno.

A sua dedicada esposa Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria dos Anjos Santos de Oliveira Pinto e queridos filhos snrs. D. Maria Augusta, D. Maria José, D. Maria Elisabeth, João Augusto e Victor José Santos de Oliveira Pinto, «NOTICIAS DE BARCELOS», apresentam as suas condolencias.

PAGINA DO CONCELHO

Fornelos, 15

Têm sido frequentemente concorridas as novenas em honra de S. José, que desde o dia 10, se tem feito nesta freguesia, com grande brilho, sendo cantadas por um grupo de rapazes, e, respondendo todo o povo com grande entusiasmo. O tempo frio e chuvoso, não tem estado muito próprio, mas, a Igreja encontra-se repleta de fieis, mostrando eles a gratidão àquele de quem esperam ser recompensados, nas horas amargas da vida, e, na estrema hora da morte. E, toda a razão há para isso, como disse Santa Teresa: «Ele é tão privilegiado, que pode valer-nos em todas as nossas necessidades espirituais e temporais, alcançando-nos sempre mais do que lhe pedimos.» Pois bem, fortalecidos com a fé e escudados com a esperança, recorramos fervorosamente a S. José e continuemos a pedir-lhe que santifique as nossas almas tornando-as sacrário de todas as virtudes, que enterceda pela conversão dos pescadores, para que a humanidade alcance a salvação eterna e a Igreja saia sempre triunfante de todos os ataques da impiedade.

Sejam as virtudes do Santo Patriarca uma constelação que nos guie neste mar encapelado das paixões humanas. Peçamos-lhe sempre com fervor e esperança em todas as agruras da vida e ele nunca nos faltará com a sua protecção.

—Amanhã dia 16 o Rev.º Pároco terá alguns seus colegas para o ajudarem a confessar por desobriga aquelas pessoas que ainda o não fizeram e para que não fique ninguém sem cumprir este preceito: já não deverão ser muitas as pessoas, e, por isso tudo deve ficar bem.

—Hontem passaram mais um aniversário o sr. José Pereira Dias e sua irmã Deolinda Pereira Dias, e por isso enviamos-lhe felicitações.—C.

Vila Sêca, 15

No dia 12 houve confissões por desobriga para as mulheres, sendo atendida todas as que quizeram aproveitar-se dessa grande graça.

—Hontem realizou-se a festa mensal do S. S. Sacramento. Logo de manhã comungaram quasi todos os rapazes e raparigas da J. A. C. e quasi todo o povo desta freguesia. Como era o ultimo dia de desobriga nesta freguesia todas as pessoas que o não tinham feito o fizeram, e as que já tinham cumprido este preceito, hontem associaram-se em conjunto, dando nos com isso grande satisfação.

Observamos que todas as pessoas estavam alegres e satisfeitas por terem recebido a Jesus Sacramentado.

Compreendemos que sem Deus não pode haver alegria, e com ele todos se sentem felizes graças a Deus.

De tarde realizou-se uma imponente procissão acompanhada de cânticos de louvor, incorporando-se nela todas as confrarias e ocupando o seu lugar os rapazes e as raparigas da J. A. C. com as suas bandeiras, tudo isto com o maior brilho.—C.

Silveiros, 15

Guarda o leito a sr.ª D. Maria Gomes de Miranda, grande proprietária desta freguesia, cujo estado chegou a ser melindroso. Felizmente, as melhoras embora sensíveis, vão-se acentuando, o que sinceramente estimamos.

—Para o cargo de Regedor desta freguesia, foi nomeado o estimado proprietário, comerciante e autêntico homem de bem,—o nosso amigo sr. Joaquim Miranda Campêlo, a quem por tal motivo cumprimentamos. A posse, ser-lhe-há conferida por estes dias.

—As autoridades respectivas têm enviado esforços, para que dentro de poucos dias se descubram os autores

dos roubos a que no último número nos referíamos.

—De visita a sua dedicada família e ao nosso Rev.º pároco, esteve nesta freguesia, mas com curta demora, o Rev.º Joaquim de Araújo, estimado abade de Sôpo. Agradecemos a honra dos seus cumprimentos.

—Do Rio de Janeiro onde se encontrava à anos, regressou o nosso velho amigo sr. Herculano de Araújo Ferreira, filho da sr.ª Antónia de Araújo Ferreira e sobrinho muito querido do Rev.º Reitor das Carvalhns.

Gostosamente lhe apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas. C.

S. Vicente de Areias, 15

Tiveram ontem a sua reunião de piedade a J. O. C. F. De tarde houve a reunião geral onde se trataram vários assuntos respeitantes à mesma e atinentes ao dia das Juventudes. Já se trata de prestar a máxima atenção para o côro falado, pois tenciona-se no dia de S. José dar início ao primeiro ensaio.

—No fim do corrente mês vai-se proceder nesta freguesia à Instituição da Visita mensal domiciliária da Sagrada Família.

Já se adquiriram a imagem e o altarinho portátil. Falta somente registrar o côro existente para a recepção dos diplomas de agregação, os quais necessitam do visto do Zelador Geral.

—Na próxima sexta-feira, dia de S. José, haverá a reunião geral da J. O. C. depois da Adoração.

De manhã todos farão a sua reunião de piedade.

—Acham-se doentes, com certa gravidade, Vicente Ferreira e Maria Emília de Macedo. Desejamos-lhes rápidas melhoras.

—Já se vão acentuando as melhoras de Carolina de Afonseca, pois este-

ve gravemente doente. Folgamos com esta notícia.

—Fazem anos: a 19 Armando Barbosa Fernandes e Ana Loureiro Lopes; a 20 António Fernandes Torres; a 21 Francisco Ventura Fernandes e Artur Alves Pereira; a 23 Maria Júlia Fernandes Torres e Clementina Domingues; a 24 Joaquim Fernandes Torres e Izaura de Macedo Correia; a 25 Ana Torres de Faria; a 26 Maria Júlia Fernandes Soutelo, Manuel José de Carvalho e António Fernandes.—C.

Aguiar, 13

Realizou-se hoje com desusada imponência o funeral da saudosa finada Marcelina Leite Maciel, reliquia veneranda, já adiantada em anos, que a doença torturou longa e penosamente, pondo-lhe à prova, até final, a sua inquebrantável resignação cristã. Extinguiu-se-lhe o débil fio da vida no dia 11.

A pranteada extinta, desprendida dos bens, prazeres e vaidades do mundo, havia já, desde jôvem, feito desvelada e valiosa companhia doméstica ao antigo arcipreste, seu tio, Manuel Marques Maciel, tanto em Abade do Neiva, como em Aguiar, onde elle faleceu; acompanhou depois, com desinteresse e dedicação o seu malogrado sobrinho, P.º João Marques Maciel e a seguir o P.º António Marques Maciel, zeloso pároco de Aguiar.

Pode sem lisonja dizer-se que o seu funeral constituiu, guardadas as proporções deste pequeno meio, uma notável manifestação de saúde e consideração, não só pela extinta, a quem algumas almas simples alcinhavam «a santinha», mas também pela respeitável família Marques Maciel. A's exéquias compareceu Aguiar quasi em pêso, e tudo o que na circunvizinhança há de mais representativo.

Aborim, 14

Realizou-se hoje o batismo da inocente Maria Amélia, filhinha do sr. David da Costa Lopes, genro do sr. Carlos Martins de Azevedo.

Ao acto vieram imprimir notável destaque os seus ilustres padrinhos, que foram os srs. José Fernandes Forte, da opulenta casa comercial «Forte» da praça do Pôrto, e sua esposa D. Amélia Bordalo Forte, ligada a importantes industriais da mesma praça.

Os dois ilustres padrinhos vieram directamente da cidade Invicta em luxuoso automóvel próprio.—C.

Vila Cova, 17

Faleceu, no dia 15, a sr.ª Rosa, esposa do sr. Antonio Martins Lopes. Acometida dum ataque, que a prostou «sem sentidos», durou poucas horas.

—Foram sacramentadas as sr.ªs Cândida Boaventura, Emilia Dias de Sá e Justina de Sá Cachada.

—Chegou do Pôrto, onde foi operada no hospital de S. Francisco, Palmira Ribeiro das Eiras.

Espera-se que vem do mesmo hospital em breves dias o sr. José Figueiredo Martins de Miranda.

—E, finalmente, partiu para o referido hospital a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio Figueiredo do Vale Miranda com uma grave infecção numa perna.—C.

COMUNICADO

Legião Portuguesa

A Delegação Concelhia da Legião Portuguesa de Barcelos, faz saber que, pelo Senhor Comandante Distrital da L. P. de Braga, foram nomeadas as seguintes comissões:

Comissão de propaganda

Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas
Francisco Torres
Dr. Fernando Moreira
Dr. Adélio Marinho
João Correia (filho)
Humberto Carmona C. Gonçalves
Rogério Calás.

Comissão angarladora de meios

Dr. José Gomes de Matos Graça
Miguel Miranda
P.º Joaquim Gaiolas
Alexandre Luiz da Pêna
Joaquim Azevedo
Cupertino Silva.

Mais faz saber que, o primeiro núcleo organizado, para efeitos de instrução, e com sede nesta cidade, é constituído pelas seguintes freguesias:

Santa Maria Maior, Santo André de Barcelinhos, Arcozelo, S. Martinho de Vila Frescaíña, Abade do Neiva, Alvelos, Carvalhal, Gamil, Santa Eugénia de Rio Covo, S. Verissimo do Tamel, S. João de Vila Bôa, Vila Frescaíña (S. Pedro) e Mariz.

Avisam-se todos os legionários destas freguesias de que a instrução terá o seu inicio no dia 21 do corrente pelas 13.30 horas, no edificio onde se encontra instalada a sede provisória da Delegação de Barcelos, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

Esta instrução é facultativa para os

NOTA OFICIOSA

LEGIÃO PORTUGUESA

A Ex.ª Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos, em sessão de 8 do mes corrente, resolveu atender o pedido que lhe foi dirigido pela Delegação da Legião Portuguesa, cedendo o rez do-chão e as caves do edificio destinado à escola secundária, para aí funcionarem os serviços da Legião até que se consiga obter instalação definitiva. Esta concessão foi feita a título precário, comprometendo-se a Delegação a abandonar o edificio logo que a Ex.ª Câmara dele necessite para instalação da escola de ensino tecnico cuja criação foi pedida, ou para qualquer outro fim.

A Delegação de Barcelos da Legião Portuguesa cumpre publicamente o grato dever de manifestar a sua gratidão à Ex.ª Câmara Municipal, que tam dedicadamente se propõe colaborar na missão que lhe foi confiada de servir, atravez-de-tudo, os princípios da Civilização Cristã, contra as arremetidas dos assalariados de Moscovo.

O DELEGADO CONCELHIO,
António P. Pires de Lima

demais legionários residentes em outras freguesias, que desde já a queiram iniciar.

Todos os que desejarem inscrever-se, queiram dirigir-se à Secretaria da Legião Portuguesa instalada no edificio da Escola, sito na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, das 17 às 19 e das 21 às 22 horas, ou a qualquer dos membros da Comissão de Alistamentos.

Legião Portuguesa

Na sua primeira reunião, a Comissão de Alistamentos do núcleo de Barcelos aprovou o alistamento dos seguintes legionários:

Dr. António Pedrosa Pires de Lirra, Emilio Rodrigues Moreira, Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Dr. João Maria de Magalhães Queiroz, Oscar Julio Mendcs Alçada, Carlos Bernardo Limpo de Faria, Dr. Alexandre de Sá Carneiro, Alexandre Luiz da Pêna, José de Castro Costa, Julio Cesar da Cunha Soto-Maior Valongo, José de Sousa Araujo Torres, Eduardo Correia Vilas Boas, Anibal Beleza da Costa Almeida Ferraz, Manoel Barbosa Faria, Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, José Luiz Correia, Carlos de Magalhães Barros Lopes, Miguel Matos Graça, João Pereira da Silva Correia, Antonio Augusto Vieira Correia, Simplicio da Conceição Landoll de Sousa, Antonio Carlos da Silva Esteves, Manoel Arménio Pereira da Silva Correia, Daniel Araujo Pinto, Antonio Moreira, José Lucindo Calás Cardoso de Carvalho, Antonio Augusto dos Santos, Dr. João Beleza de Almeida Ferraz, José Maria Gomes, Augusto Filipe dos Santos, Francisco José da Silva. Cândido Gomes Ferreira, Crispim Ferreira da Fonseca, Laurentino Martins Ferreira, Antonio Moreira da Costa e Joaquim Rodrigues da Silva.

Dr. Constantino Rodrigues

RETOMOU A CLÍNICA

Consultas a horas previamente marcadas.

HILLMAN 17.063

Não deixe V. Ex.ª de apreciar este esplêndido carro

Segurança e comodidade:
Preços de concorrência.

SERVIÇO PERMANENTE NA PRAÇA
PROPRIETÁRIO: FRANCISCO DUARTE COUTINHO
CHAUFFEUR: ADELINO JOSÉ FERNANDES
Telefone 135

DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO

Continuado da 1.ª pagina

dentro em breve, venha a receber os doentes pulmonares em novas enfermarias que a tal fim se destinam e estão já concluídas, aguardando, para tanto, a actual Comissão Administrativa, que pela sua acção de todos os louvores é merecedora, que as possibilidades orçamentais o consintam. Será de esperar até, pois nesse sentido se vem trahando já, que algum entendimento venha a ser possível, no que á assistencia aos tuberculosos do concelho diga respeito, entre a Comissão Central da Assistencia Nacional aos Tuberculosos e a Comissão Administrativa da Santa Casa. Destas entidades e da Comissão local da A. N. T. presidida, como sabe, pelo bairista sem par que é o Snr. Dr. Joaquim Pais de Vilas-Boas, tudo se poderá esperar. Com boas vontades, creio bem, tudo se conseguirá. E boa vontade não falta em Lisboa. Ela não faltará, também, em Barcelos, que a dirigir o Hospital tem pessoas, como o seu actual e digno Provedor, sr. Miguel Miranda, a quem a nossa primeira casa de caridade já bastante deve.

E' de capital importância a hospitalização dos doentes tuberculosos, neste ponto eu insisto, porque se os barcelenses não souberem ou não o puderem resolver, froixa será a acção do Dispensário. Como poderei eu, por exemplo, fazer a colapsoterapia se sei que o doente, após tão delicada e indispensável intervenção, terá de caminhar a pé para sua casa, ás vezes a quilómetros de distancia da sede do concelho? Em muitos casos, impõe-se na verdade o internamento dos doentes, não apenas como meio de cura, mas ainda e sobretudo, como medida profilática.

—Quantas Nações estão interessadas ou unidas numa frente unica para combater o maior flagelo da humanidade?

—Até agora, que eu saiba, diz-nos alegre e triunfante S. Ex.ª, estão creio, cincoenta e quatro paizes confederados. Mas será bom saber que foi Portugal, pela dedicacão duma Mulher, que foi também Rainha dos portuguezes, o primeiro ou um dos primeiros paizes do mundo a organizar a luta contra a tuberculose. Ver-

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos:

Terça feira—a sr.ª D. Maria Gonçalves Eiras e os srs. P.º António Vila-Chã Esteves, Dr. José da Graça Faria Júnior e Manuel Dias Fernandes.

Ontem—os srs. Dr. Fernando Salazar e João de Araújo Coutinho.

Hoje—as srs.ªs D. Maria Amélia de Araújo Passos Barros e D. Maria José Miranda Aviz Pereira de Brito.

Amanhã—os srs. João Duarte Velloso e José de Araújo Coutinho.

Sábado o sr. Prior Joaquim Alexandre Gaiolas

Dia 23—a sr.ª D. Lúcia Duarte de Azevedo Miranda e o sr. Manuel Júlio de Sousa Lima Torres.

Dia 24—as sr.ªs D. Maria Domingas Beleza de Almeida Ferraz Moreira e D. Júlia Novais e o sr. Miguel de Matos Graça.

Recoveiro para o Pôrto FRANCISCO DE SA' RECEBE ENCOMENDAS

BARCELOS
Alfataria Batista—ao Senhor da Cruz
PORTO
R. Corpo da Guarda. 31—"Vassoureiro"

dade seja, também, que se fômos os primeiros, em breve passamos a ser os ultimos. E só agora, há uns anos para cá, de novo foi possível, com a ajuda notavel do Estado, intensificar a luta contra a tuberculose, cujos efeitos se vão já sentindo.

Para terminar, voltarei ao principio, ao Dispensario O primeiro que se abriu no norte, no Porto, há já bastantes anos, foi inaugurado e carinhosamente ajudado pelo Sr. Dom Antonio Barroso. Se doutro modo, e publicamente, memoria não se tivesse prestado já a este barcelense illustre e santo, boa oportunidade seria esta para dar ao nosso pequeno Dispensario o nome do grande Bispo.

—Por hoje basta. Estou satisfeito. Muito obrigado pelas informacões recebidas, que muito hão-de interessar os nossos leitores.

Um apêrto de mão selou a nossa palestra.

E aqui está como um reporter abelhudo conseguiu transformar uma simples conversa numa...entrevista.

João Calado

S. JOSÉ

É amanhã o dia que a Igreja Católica escolheu para a festa do seu Padroeiro—São José, o esposo castissimo da Virgem Imaculada, o pai adoptivo de Jesus, Verbo Divino que incarnou para vir salvar os homens.

O modesto operario, que viveu na humildade e pobreza na Santa Casa de Nazareth com Jesus e Maria, era nobre pelo nascimento, pois descendia da Casa de David.

Entre os homens, nas honrarias do mundo, era um principe, mas a sua vida foi passada no trabalho como simples carpinteiro, que ganhou, com o suor do rosto, o pão de cada dia.

Que santa paz na modesta officina de Nazareth! Que santissima Familia, como outra não mais haverá, nos deve servir de modelo. Como São José, o grande Patriarca, viveu para a Santissima Virgem e para Jesus! Que privações e duros trabalhos sofreu, sempre com a maior paciencia, resignação e humildade!

Nós, os que trabalhamos e do trabalho honesto ganhamos o pão quotidiano, não ambicionemos as riquezas, que quasi sempre são o preço da condenação eterna; olhemos para o modesto artista de Nazareth invocando-o durante a vida e principalmente na hora da morte, para que se realise o que tantas vezes pedimos: «Amado Jesus, José e Maria, expire em paz, entre vós a alma minha».

Dispensário da A. N. T.

Na ultima segunda-feira, 15 do corrente, abriu o Dispensario da Assistencia Nacional aos Tuberculosos para consultas e tratamento dos doentes pulmonares pobres de Barcelos e concelho.

As consultas são ás segundas-feiras para homens, ás quartas-feiras para mulheres e ás sextas-feiras para crianças e ás 9 horas da manhã.

É Director clinico do Dispensario o nosso amigo sr. Dr. Adélio Marinho, a quem Barcelos deve mais este grande beneficio. São suas auxiliares duas Irmãs Hospitaleiras Portuguezas.

Na segunda-feira de manhã o lindo edificio foi benzido pelo Sr. Prior desta cidade acolitado pelo Rev.º Fr. Antonio, Superior dos Religiosos Capuchinhos da Igreja de Santo Antonio da Cidade.

A inauguração official do Dispensario deve efectuar-se em Maio proximo.

Excursão á Batalha em 9 de Abril

Pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Sub-Agência de Barcelos foi recebida uma nota-circular do Ex.º Sr. Engenheiro Custódio Guimarães, muito digno Presidente da Liga dos Combatentes da cidade do Porto, convidando esta sub-Agência a tomar parte no dia 9 de Abril do corrente ano numa grande homenagem ao túmulo do soldado desconhecido que o Mosteiro da Batalha guarda na sala do Capitulo, partindo esta iniciativa dos Bombeiros Voluntários Portuenses com a adesão de tódas as associações de Bombeiros Voluntários e Municipais do País que queiram dar o seu concurso para tão patriótica homenagem.

Nestas condições já se acha aberta no Café Novo desta cidade a inscrição para todos (combatentes e não combatentes e suas familias) que queiram tomar parte nesta grande homenagem para a qual já deu a sua adesão a briosa Associação dos Bombeiros Voluntários desta cidade, sendo o itinerário o seguinte:

Barcelos, Pôrto, Curia Coimbra, Pombal, Leiria, Batalha, Fátima, Alcobaca, Caldas da Rainha, Nazaré, Marinha Grande, Figueira da Foz, Aveiro, Espinho, Pôrto e Barcelos.

Partida—5 horas do dia 9; Chegada provável—24 horas do dia 10. Preço de cada lugar 60\$00, sendo pagos pelo menos 15\$00 no acto da inscrição que não serão devolvidos no caso de desistência do inscriptor.

CINEMA SONORO

Domingo: «O pequeno Lord»

«O pequeno Lord», genial criação do famoso actor inglês de 12 anos de idade Freddie Bartholomew que contracena com a admiravel actriz Dolores Castelo, é o maravilhoso filme que no próximo domingo, de tarde e á noite, correrá no «écran» do Gil Vicente.

«O pequeno Lord» foi uma das películas que obteve maior êxito nos principais cinemas de Lisboa e Porto e que, presentemente, de novo se está exibindo no cinema Águia de Ouro, da cidade Invicta.

A todos os nossos leitores, e apreciadores de bom cinema, recomendamos a sessão cinematográfica do próximo domingo.

DROGARIA MODERNA

Vende aos melhores preços tintas, alvaiados, óleos, vernizes, polvora e artigos para douradores.

RUA DO INFANTE D. ENRIQUE
(EM FRENTE AOS CORREIOS)

LENHAS

Vendem-se, sêcas, postas nos domicílios dos clientes, aos melhores preços do mercado.

Para pedidos, dirigir-se a
Francisco Lopes da Silva
Próximo à estação — Barcelos
Telefone 136

Armazem de Vinhos e aguardente DE

Joaquim Miranda Campelo
Neste armazem, á rua D. Nun'Alvares Pereira, desta cidade, encontra-se á venda aos melhores preços os excelentes vinhos da Região. Também previne os srs. proprietários que compra qualquer quantidade de vinhos e aguardente.

Atelier de modista

Escília La Sallette Batista Pinto, corta e confecciona por escala toilettes de senhora e criança. Admite alunas. Campo de S. José n.º 74-2.º andar.

VENDE-SE

Um campo de lavradio, com água de engenho, e com ramadas, na fréguesia de Vila Frecaína São Martinho, á face da estrada de Espozende, á distancia de 1 k. desta cidade. Dão-se informacões nesta redeccão.

Dr. Adélio Marinho

Consultorio e Residencia
Rua Dom António Barroso, 141
Telefone 28

VENDE-SE

O prédio á Avenida Dr. Oliveira Salazar n.º 60. Ver das 13 ás 15 horas.

BLOCO BARCELOS, LIMITADA

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELE (FONE 27—BARCELOS 4775—PORTO)

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, Fabrica de Serração soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— MOVEIS E DECORAÇÕES —

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO
Largo José Novais
Telefone 8

PINHEIROS

Ninguém venda sem consultar-me.

Arlindo Sá

Laundos—Povoa de Varzim

Casa—aluga-se

No caminho de Santo Amaro, aluga-se uma casa com água encanada, tanto para lavar como qualquer outro serviço, com quintal e pomar, podendo viajar-se de automóvel até á porta.

Para mais esclarecimentos falar com António Cardoso de Albuquerque—Rua Barjona de Freitas—Barcelos.